VÍNCULOS ENTRE OS ALUNOS E A UDESC/ESAG

Vitória Guidolin de Paula, Ana Paula Grillo Rodrigues, Laís Silveira Santos

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido é parte da pesquisa em desenvolvimento vinculada ao Grupo de Pesquisa Conexões Humanas, sob orientação da profª Dra. Ana Paula Grillo Rodrigues. No contexto das pesquisas do Grupo, percebeu-se o interesse em estudar vínculos do acadêmico com a universidade. Para tanto, optou-se por estudar padrões de vínculos apresentados pelos acadêmicos com a UDESC/ESAG. A pesquisa partiu da história da instituição, publicada no livro "ESAG – 60 anos", no qual uma apresentação sobre como os vínculos dentro da instituição começaram a ser construídos. Desde o seu início, em 1964, no sobrado da Praça dos Bombeiros, "Havia um forte entusiasmo e um espírito de união muito positivo [...]" (ESAG, 2024, p. 44). Quando chega na universidade, o aluno tende a formar vínculo com os colegas, professores, técnicos, políticas de permanência e até mesmo o próprio espaço da universidade. Assim, o objetivo geral deste estudo é identificar o que faz o estudante permanecer na UDESC/ESAG, por meio do arcabouço teórico dos vínculos organizacionais de comprometimento, entrincheiramento e consentimento. Como objetivos específicos, foram definidos: a) identificar possíveis relações dos vínculos com dados sociodemográficos; b) identificar padrões de vínculos existentes entre alunos da UDESC/ESAG com a universidade; c) analisar possíveis impactos dos padrões de vínculos para a vida acadêmica do aluno; d) analisar possíveis impactos dos padrões de vínculo na universidade. Para alguns autores, o termo, do latim vinculum, significa "união" com características de uma ligação duradoura. Possui também a mesma raiz que a palavra vinco, sugerindo uma ligação entre determinadas partes, que, apesar de se encontrarem delimitadas entre si, mantêm-se unidas (Zimerman, 2010 apud Alves; Honório, 2011). A literatura apresenta estudos relevantes sobre os vínculos dos indivíduos no âmbito organizacional. Para Kramer e Faria (2007), os vínculos pertencem a elementos constitutivos, podendo ser identificação com a organização; sentimento de pertença; participação nas decisões; idealização da organização; reconhecimento dos indivíduos; integração entre os membros. Meyer e Allen (1991) propõe o modelo tridimensional na qual o comprometimento é composto por: a) compromisso afetivo, que se refere a ligação emocional do trabalhador, à sua identificação e ao seu envolvimento com a organização; b) compromisso de continuidade diz a consciência dos custos associados ao abandono da organização; c) o compromisso normativo reflete ao sentimento de obrigação de continuar a trabalhar. Encontra-se, na literatura, poucos estudos sobre os vínculos existentes entre alunos e a universidade, diante disso, os estudos utilizados para essa pesquisa terão como referência os vínculos com a organização, adaptados para o vínculo com a universidade.

DESENVOLVIMENTO

O caminho metodológico que está sendo desenhado para a pesquisa parte de uma abordagem mista, quanti-quali, devido ao fenômeno em estudo e a tradição de pesquisas na área. Como instrumento de coleta de dados, será aplicado um questionário eletrônico com os estudantes de graduação dos três cursos da UDESC/ESAG: Administração Pública, Administração Empresarial e Economia, no primeiro semestre de 2027. Ademais, foram realizadas pesquisa bibliográfica de outros autores em relação ao ensino superior no que interfere o vínculo, como dados sociodemográficos, o uso de políticas de permanência no

ambiente universitário que pode interferir na relação do discente com a universidade, as amizades e o sentimento de pertencimento que aluno possui com o espaço. Realizou-se, também, análise documental, tendo como principal documento o livro "ESAG – 60 anos" para dar subsídio a problematização e elaboração do questionário. No questionário, que está em fase de desenvolvimento, a finalidade é compreender nos vínculos os motivos de permanecer na UDESC/ESAG. Inicialmente começaremos com perguntas de abertura para saber qual curso o acadêmico está matriculado e a fase. Após as perguntas introdutórias, começaremos com o vínculo de comprometimento ou também chamado de compromisso afetivo, perguntas como continuar no centro de ensino pelo orgulho de ser esaguiano, orgulho de ser um futuro administrador e/ou economista da ESAG, pelas amizades feitas com os professores, técnicos e terceirizados, identificação com os valores da ESAG. Para as perguntas de entrincheiramento ou compromisso de continuidade, destacamos o pertencimento de continuar na UDESC/ESAG, por receio do mercado de trabalho, outro ponto é a permanência no curso pela bolsa de pesquisa, extensão e/ou monitoria mesmo não sendo a graduação que o estudante deseja fazer. E, por fim, ao abordar o vínculo de consentimento ou compromisso normativo, interrogações de obrigação em permanecer na UDESC/ESAG, como ser um excelente aluno por tudo que o centro proporciona.

RESULTADOS

Destaca-se que o questionário está em fase de finalização, por isso não obtivemos resultados dessa pesquisa. A intenção é inicialmente aplicar o questionário fechado com os alunos dos três cursos: Administração Empresarial, Administração Pública e Ciências Econômicas. Também deseja-se realizar entrevista por meio de grupo focal, selecionando alguns estudantes dos três cursos. No decorrer da realização dessa pesquisa, alguns pontos em relação a dificuldades foram notados: não foram encontradas muitas referências bibliográficas diretamente sobre vínculos acadêmicos do estudante com a universidade, partindo assim para outras áreas que influenciam a relação. Desse modo, foram realizadas pesquisas sobre moradia estudantil, políticas de permanência e evasão. São características que dão força ao vínculo que o acadêmico possui com a UDESC/ESAG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste resumo expandido reforçam a relevância de se aprofundar na compreensão dos vínculos entre os alunos e a universidade, tema ainda incipiente na literatura acadêmica brasileira. A pesquisa, que está em fase de coleta de dados, visa não apenas adaptar modelos de vínculos organizacionais ao contexto acadêmico, mas também gerar um conhecimento prático que possa subsidiar a criação de políticas mais eficazes para a permanência e o bem-estar estudantil na UDESC/ESAG. Espera-se que os resultados do estudo permitam identificar padrões de vínculo e seus impactos na vida acadêmica e na própria instituição, contribuindo para fortalecer a relação entre aluno e universidade. Este trabalho, apesar dos desafios iniciais na busca por referências, abre um importante caminho para futuras pesquisas sobre o tema, ampliando o debate sobre como o sentimento de pertencimento e o engajamento moldam a trajetória dos estudantes no ensino superior.

Palavras-chave: Vínculos Organizacionais; Ensino Superior; Acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Joana D` A. A.; HONÓRIO, Luiz C; **Vínculos Entre Alunos E Uma Instituição De Ensino Superior: Desenvolvimento E Proposição De Uma Escala De Medida Gestão**. Org. Vol. 11, N°. 2 p. 391 – 427

KRAMER, G. G; FARIA J. H. **Vínculos Organizacionais**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 83-104, jan./fev. 2007.

MEYER, J. P.; ALLEN, N. J.A **three-component conceptualization of organizational commitment**. Human Resource Management Review, v. 1, n. 1, p. 61-89, 1991.

UDESC/ESAG. ESAG 60 ANO. **Do sobrado na Praça dos Bombeiros a referência nacional no ensino de Administração e Economia: a história de uma das escolas fundadoras da Udesc**. EDITORA Expressão, 2024. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/esag/id_cpmenu/5698/LIVRO_ESAG_60ANOS_17293536688532_5698.pdf